

Reaching Out

Janeiro 2017

Estendendo a Mão



MINNESOTA SPONSORSHIP BEHIND THE WALLS

Minnesota – Apadrinhamento atrás das grades

Bem-vindo 2

Do lado de dentro 3

Do lado de fora 9

Transição do Lado de Dentro
para o Lado de Fora 12

Formulário de
pedido de assinatura 16

“Estender a mão é a forma como nos livramos da nossa auto-obsessão. O serviço nos abre à transformação e ao amor. Quanto mais praticamos a abnegação, mais fácil ela se torna, e mais gratificante descobrimos que ela é.”

Vivendo Limpo – Relacionamentos

Do Editor

Gostaríamos de dar as boas-vindas a todos vocês ao periódico dos Serviços Mundiais de NA, o *Reaching Out!* Esperamos que o conteúdo desse periódico o ajude em sua recuperação ou esforços de H&I. Há três seções no *Reaching Out*.

A primeira seção, “De Dentro”, é formada por cartas de adictos encarcerados compartilhando sua experiência, força e esperança sobre como eles encontram e mantêm a recuperação da adicção através de NA.

A segunda seção, “De fora”, é uma oportunidade para subcomitês de Hospitais e Instituições oferecerem suas experiências adquiridas ao levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que não podem participar de reuniões regulares. Você também poderá encontrar experiências pessoais de membros que ouviram a mensagem de NA do lado de dentro e agora estão vivendo e apreciando a vida do lado de fora.

A terceira e mais nova seção, “Transição do lado de dentro para o lado de fora”, apresenta membros compartilhando sobre a transição bem-sucedida de um tratamento, hospital ou instituição para viver do lado de fora.

Nós incentivamos membros e subcomitês de H&I a escreverem para o *Reaching Out*. Por favor, considere que há maior probabilidade de publicarmos artigos que focam em como NA ajudou um indivíduo a se recuperar enquanto encarcerado, do que aqueles que se concentram nos horrores do uso de drogas.

Envie todas as cartas para “*Reaching Out*”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, fsmail@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: *Reaching Out*) – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas **aos cuidados do *Reaching Out*** serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação**.

ENVOLVA-SE E AJUDE-NOS A LEVAR ADIANTE O PROPÓSITO PRIMORDIAL DE NOSSA IRMANDADE.

Nossos prazos de publicação previstos são os seguintes:

Edição	Limite para entrega
Abril/2017	15 de janeiro de 2017
Julho/2017	15 de abril de 2017

E, finalmente, você sabia que as assinaturas eletrônicas do *Reaching Out* são gratuitas? Novas edições serão enviadas por e-mail para você quatro vezes ao ano.

Para inscrever-se, visite <http://www.na.org/reachingout>



Do lado de dentro

Caro Reaching Out,

Meu nome é TB e eu sou um adicto. Comecei essa jornada há quatro anos, sentado numa cela de prisão, mais uma vez destinado a perder muito daquilo com o que me importava, como resultado direto de minha adicção e defeitos de caráter. Minha vida tinha se tornado uma luta constante contra as drogas e problemas resultantes do meu uso. Certa noite estava falando com alguém que eu amava e me importava muito. Fui informado de que eu era a pessoa mais egoísta que ela conhecia.

Depois de sete meses de uso e estando na prisão, eu percebi o quanto ela estava certa. Todos os envolvidos ou associados a mim foram afetados pelo meu uso. Foi numa noite, deitado sozinho na minha cama, sentindo-me completamente vazio, que tomei uma decisão consciente de dar uma chance honesta a esse programa. Encontrei um padrinho, participei do máximo de reuniões que eu consegui, e aqui estou eu, limpo há três anos, dois meses e treze dias.

Estou vivendo limpo e trabalhando os passos. Perdi entes queridos e até mesmo lidei com outras tragédias. Vivi dentro da prisão e vi quando meu padrinho foi diagnosticado com câncer múltiplo de Estágio IV, e ainda conseguiu passar limpo por tudo isso graças à Irmandade e ao programa de Narcóticos Anônimos. Estive envolvido com a ligação telefônica do “Dia da Unidade” e senti o amor da Irmandade Mundial. Com pouco mais de 100 dias restantes na prisão, estou ansioso por uma vida limpa fora daqui. Minha jornada está apenas começando. Gostaria de agradecer ao Escritório Mundial de Serviços (WSO), ao Reaching Out e a todos na Irmandade de NA por me ajudar a ficar limpo. Um dia de cada vez.

TB, NY

Caro Reaching Out,

Meu nome é BKS e sou um adicto. Estou limpo desta vez desde 30 de novembro de 2013. Eu ainda tenho mais de um ano para cumprir da minha sentença de cinco anos e estou ansioso para sair e fazer parte do programa de NA. Nem sempre foi assim.

Eu usei desde 1999. Eu entrei e saí de cadeias, prisões e instituições. Eu até cortejei a morte uma vez ou duas. Mesmo com tudo isso, foi somente depois da minha terceira vez na prisão que eu soube que tinha que fazer alguma coisa a respeito do meu problema e da minha doença ou pagaria com a minha vida. Venho entrando e saindo das salas de NA desde 2001. Eu sempre flertei com o programa de NA, mas nunca quis me comprometer totalmente. Amava a forma como NA se apresentava e os benefícios de estar limpo, mas não queira me esforçar para obtê-los.

Eu sempre achei que poderia superar minha adicção do meu jeito. No entanto, aqui estou eu. Desde que vim para a prisão, eu ingressei nas salas de NA. Aqui eu finalmente encontrei as soluções para os meus problemas que me escaparam por tanto tempo. Meu trecho favorito do Texto Básico é o capítulo “Mais Será Revelado” porque NA me concedeu a liberdade da adicção ativa e da prisão que eu mesmo construí. Hoje eu tenho uma nova visão da vida e ela é linda. Obrigado, NA.

Espero que aqueles que leem isto conheçam e encontrem seus próprios caminhos para fora das prisões que os mantêm trancados em suas próprias mentes. Deem uma chance a NA. Eu fiz do meu jeito e nunca funcionou. Eu sempre acabei preso. Agora estou fazendo da maneira de NA. Mesmo na prisão você pode encontrar liberdade das suas adicções. Eu sou um adicto e eu não tenho mais alternativas. Eu posso e irei me recuperar.

BKS, FL

Caro Reaching Out,

Olá. Eu sou um adicto e meu nome é TC. Estou escrevendo essa carta da minha cela na Penitenciária Estadual de Nova Iorque. Estou aqui por crimes que cometi durante o final da minha adicção ativa. Estou orgulhoso em dizer que sou um membro do grupo de Narcóticos Anônimos dessa instituição.

Em 2001 eu fui mandado a uma clínica de reabilitação e tive meu primeiro contato com NA. Eu gostaria de dizer que permaneci na irmandade, mas isso não aconteceu e eu continuei a sofrer. Pelos onze anos seguintes eu continuei usando, até 2012. Eu cometia crimes para manter minha adicção. Quando fui preso pela primeira vez, me encaminharam para uma instituição de tratamento, de onde fui expulso. Eu sabia que precisava parar de usar ou eu enfrentaria um longo tempo de prisão. Fui a algumas reuniões e pela primeira vez tive um momento de lucidez. Eu escutei as partilhas dos companheiros e falei sobre a minha inabilidade de parar de usar. Foi me dado uma lista de telefones e disseram para eu ligar para os companheiros antes de usar.

Em 11 de abril de 2012 eu decidi ligar para alguém depois de ter usado e no dia seguinte, pessoas que eu havia acabado de conhecer estavam me ligando e oferecendo ajuda. Eles estavam preocupados com o meu bem-estar. Um dos companheiros me falou sobre desintoxicação sem dizer que eu precisava, mas eu sabia que precisava. Eu liguei para uma instituição de desintoxicação e me disseram para estar lá às 18h que eles teriam uma vaga para mim. Eu não tenho usado desde então.

Depois de estar naquele lugar por uma semana, eu fui expulso por entrar em uma briga. Eu fui para a emergência com um olho roxo e inchado e não queria nada além de ficar doidão. Na sala de espera eu peguei o telefone e por alguma razão, liguei para um companheiro e disse que estava com vontade de usar. Sua resposta foi que eu realmente não queria usar ou não teria ligado. Eu chorei por 30 minutos enquanto falava com aquele homem. Eu perdi todo o desejo de ficar doidão. Não vou dizer que esse pensamento não me passa pela cabeça vez ou outra, mas quando isso acontece, eu sei o que preciso fazer.

Eu mergulhei em NA e entreguei meus problemas legais ao meu Poder Superior. Eu tinha dez meses limpo quando recebi a minha sentença de nove anos. Quando cheguei à penitenciária, perguntei por

NA. Vou a reuniões sempre que tenho a chance, comecei a trabalhar os passos e encontrei um padrinho.

Estou escrevendo isso com a esperança de que alguém que esteja aqui saiba que NA também está e pode te ajudar na prisão. Eu te encorajo a estender a mão e pedir ajuda. Eu fiz isso e hoje estou limpo. Esse é um programa de doze passos, por que não trabalhar os doze passos? Esse é, certamente, o melhor relacionamento da vida.

TC, NY

Caro Reaching Out,

Me chamo R e devo admitir que tive um início complicado com o programa de NA na rua. Eu era um adicto a drogas que vivia numa área rural. A única reunião de 12 passos que consegui encontrar era de AA, mas penso que droga é droga e adicção é adicção. Fiquei sentado durante a reunião. Eu sabia que deveria ter um padrinho, então quando a reunião acabou, vi um grupo de pessoas conversando e fui até eles. Perguntei sobre apadrinhamento e me questionaram se eu consumia álcool. Eu respondi que não, que usava drogas. Me disseram então que não poderiam me ajudar. Perguntei então sobre um padrinho temporário ou se sabiam aonde eu poderia encontrar ajuda – a resposta dele foi não.

Eu levei mais ou menos seis meses para encontrar uma reunião, porem também não tive sorte nessa também. Recentemente haviam amputado minha perna e me receitaram medicamentos para dor. Eu sabia que era adicto a medicações para dor e queria corrigir meu comportamento. Um conselheiro para dependência química estava fazendo uma reunião e me perguntou se estava usando medicamentos para dor, minha resposta foi sim e ele me falou que não poderia permanecer ali, pois estava usando. Eu então lembrei ele de uma história que tínhamos acabado de ler sobre o dilema de um adicto que utilizava medicamento prescrito por médicos para tratamento de uma doença terminal e que não tinha escolha, e comparei com a minha situação, tendo acabado de ter a perna amputada, porém ele não concordou e tive que ir embora. Sei que essas histórias são específicas para mim e reuniões na minha região, porém não me deram uma impressão boa sobre o programa.

Após estas duas tentativas na rua, desisti das reuniões. Não culpo o programa de NA. Percebo que minha adicção era muito mais profunda

do que achava, até depois que me minha perna cicatrizou. Não voltei mais às reuniões e colocava a culpa nos companheiros que tinham me expulsado, mas na realidade eu ainda queria usar. Os remédios não eram o suficiente e comecei a usar drogas mais pesadas que me levaram a situações de perigo e ao crime.

Agora estou aqui, cumprindo uma sentença de 4 a 8 anos. Quando fui preso fui reingresso em NA, mas eu não estava interessado até que um colega de cela me convenceu que seria bom para eu conseguir a liberdade condicional. Decidi ir à reunião. No início achei as reuniões repetitivas e sentia tédio na leitura da literatura. Eu tinha uma visão cínica devido as minhas experiências anteriores com NA na rua. Fui a 90 reuniões em 90 dias apenas para conseguir meu certificado de conclusão. Após algumas semanas escutando os caras contarem suas histórias, ouvir a leitura das literaturas e permitindo tudo entrar em minha mente, percebi que comecei a gostar daquilo. Tocou o mesmo acorde que eu. Pensei, essas pessoas do programa que eu havia julgado na verdade sabiam do que estavam falando. Há esperança para mim. Mais uma vez eu completei 90 reuniões em 90 dias. Senti orgulho de mim.

Eu me sentia deprimido por estar preso, mas através da irmandade de NA conheci pessoas boas. Minha espiritualidade chegou a um novo nível de paz e compreensão que nunca havia conhecido. Minha família estava surpresa com minha transformação. Me perguntaram como isso poderia ser e respondi, porque estou limpo. Tornei-me o membro mais participativo do meu pavilhão. Hoje coordeno reuniões em diferentes pavilhões e ajudo outros a conseguirem seus certificados. NA se tornou uma parte íntima de minha vida, e me sinto tolo de não ter me dado essa chance na rua. Sei que se tivesse feito diferente não estaria aqui. Obrigado por me permitir a enxergar novamente.

R, PA

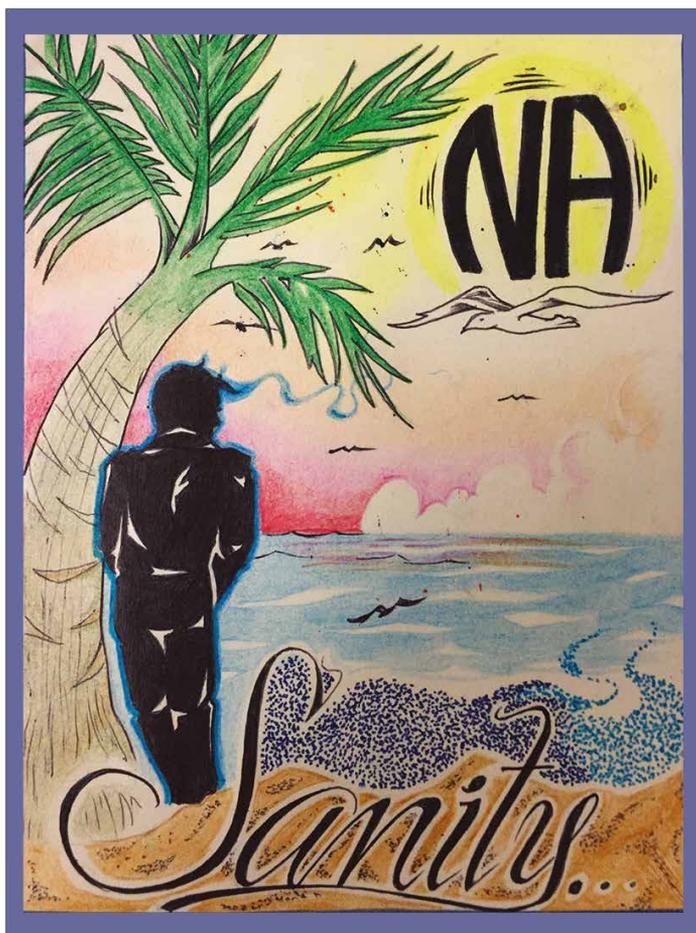
ARTE DE DENTRO

Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem desenhos voltados para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação de NA é uma ação criativa e imagens proporcionam uma mensagem poderosa da liberdade que podemos encontrar em NA.

Se você gostaria de ver sua arte impressa aqui, por favor, envie arquivos JPEG ou PDF para handl@na.org (Inglês) ou historiaspessoais.ro@gmail.com (Português) ou mande uma correspondência para:

"Reaching Out"; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil – Rua Ferreira Penteadó, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do Reaching Out serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação.**



"Sanidade..."



Do lado de fora

Caro Reaching Out,

Meu nome é SF e eu sou um adicto. Quando eu aterrissei em Narcóticos Anônimos eu não fazia ideia de como funcionava ou porquê funcionava. Tudo o que eu sabia era que eu queria entrar, eu vi aquilo que eu queria em Narcóticos Anônimos. Tudo começou quando, em uma reunião, um companheiro que havia chegado antes de mim me disse que eu deveria vir a uma reunião de H&I quando eu tivesse alguns meses limpo. Me falaram que quando tivesse com seis meses limpo, eu poderia partilhar em painéis. Ao longo das minhas tentativas de ficar limpo, anos antes, eu nunca havia cumprido com nenhum dos compromissos com os quais eu havia me comprometido. Foi quando eu comecei a frequentar as reuniões de H&I regularmente que a minha jornada começou.

Quando eu cheguei em Narcóticos Anônimos eu escutei alguém falar que eu precisava de Narcóticos Anônimos, mas que Narcóticos Anônimos não precisava de mim. Achei que isso não era verdade. Após algum tempo voltando eu compreendi que o serviço é uma grande parte da minha recuperação e que sem o serviço, e sem outros membros como eu, a minha recuperação não se desenvolverá. É vital que façamos algo que permita aos recém-chegados enxergarem uma nova maneira de viver. Isso dá esperança a eles, saber que não precisamos mais viver a vida atrás das grades e que podemos viver a vida livres da adicção ativa.

Eu digo que amo este programa e o que ele me devolveu. A Irmandade me ensinou a ser uma pessoa melhor para a minha família e amigos novamente. Ela me mostrou como me ser responsável e assumir a responsabilidade pelas minhas ações. Sinto orgulho em dizer que estou limpo há oito anos e que ainda sirvo H&I. A dádiva é que tenho que devolver aquilo que me foi dado livremente e este programa vem salvando a minha vida e de muitos outros. Vai continuar salvando.

Tive o privilégio de passar por algumas experiências e descobrir quão fortes são meus alicerces. Meus alicerces são construídos no serviço e foi através dele que eu encontrei a paz. Se eu der 100 por cento do meu

tempo por 100 anos, ainda assim eu não poderei pagar pelo que me foi dado. Obrigado, NA.

SF, CA

Caro Reaching Out,

Saudações! Meu nome é SJ e estou limpo desde 1 de julho de 1992 e, com gratidão, estou envolvido com H&I dentro de centros de tratamentos, cadeias municipais e prisões desde quando eu tinha 90 dias limpo.

Todas as vezes em que eu entro nessas instituições, eu saio cheio de gratidão e esperança. Eu realmente acredito que ainda estou limpo hoje por causa desse serviço, e agradeço aos milhares de adictos com quem pude estar em contato através de H&I por terem me dado esperança. Tenho testemunhado adictos concluindo seus tratamentos ou sentenças e os encorajado para que fiquem limpos e envolvam-se com H&I, e alguns conseguiram até mesmo retornar aos presídios e partilhar “do outro lado”. Cada uma dessas oportunidades trouxe lágrimas aos meus olhos, aqueceu a minha alma, me manteve voltando, independentemente do que acontece em minha vida.

Houve vezes em que meus dias foram longos e eu estava muito cansado, mas nunca estava cansado demais para dar de volta o que me foi dado tão livremente. Embora eu não tenha a experiência de estar preso, eu tenho, sim, a experiência de estar em tratamento, e nunca me esquecerei como eu me senti quando entrei em contato com os membros que tiravam parte de seus dias para entrar na instituição e compartilhar sua experiência, força e esperança comigo. Lembro-me da identificação que aconteceu quando um membro de um painel compartilhou algumas experiências iguais às minhas e como eu soube então que, quando eu saísse do tratamento, queria estar em um painel e retribuir.

SJ, IL

ARTE DE FORA

Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem camisetas de H&I voltadas para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação de NA é uma ação criativa e uma arte. Por favor, compartilhe fotos de sua camiseta de H&I conosco! Nós gostaríamos de apresentar a sua arte. Envie arquivos JPEG ou PDF para handi@na.org (Inglês) ou historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do Reaching Out serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação.**



CIRCNA XVIII

“Uma maneira simples...está disponível para todos nós”



“A mensagem no painel de H&I”



“H&I Reino Unido” e “H&I da Área Grande San Jose”



Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Caro Reaching Out,

Em 10 de Setembro de 2016, completei uma sentença de 17 anos de prisão. Ainda aqui, descobri o programa de Narcóticos Anônimos. Aprendi como funcionava o programa e os passos que eu precisava praticar para ter liberdade da adicção ativa. Passei os últimos anos da minha sentença em recuperação e encontrei a solução que tanto procurava em Narcóticos Anônimos.

Enquanto eu estava presa, comecei a ler a literatura e escutar o que outros adictos em recuperação partilhavam. Ouvi muita esperança e alegria daquelas mulheres que, assim como eu, lutavam com sua adicção, lidando com as consequências de suas ações e dispostas a dar mais uma chance às suas vidas. Então, eu comecei a fazer o que elas estavam fazendo e as coisas começaram a acontecer na minha vida. Muitas das dádivas que NA nos promete, começaram a vir em abundancia, minha vida começou a mudar de verdade e coisas boas começaram a acontecer porque eu estava permitindo que elas acontecessem. Arrumei uma madrinha, comecei a trabalhar os passos e aplicá-los na minha vida. Minha madrinha me apresentou aos princípios espirituais e esses se tornaram os sinais de transito que guiavam e ainda guiam a minha vida. Nosso Grupo Atrás das Grades começou a decolar, temos duas reuniões por semana e estudo do Texto Básico. Nós ainda tínhamos muitas reuniões entre madrinhas e afilhadas que aconteciam diariamente, pois só um adicto pode ajudar outro e continuar a trabalhar os Dozes Passos.

Quando eu fui solta, fui a uma reunião logo no primeiro dia; na verdade eu fui à duas reuniões. Quando eu ainda estava na prisão, fui eleita RSG e consegui participar da reunião de serviço da nossa área um dia depois que estava na rua e representei nosso grupo. Uma semana depois que tinha saído, fui à Florida na Convenção Regional de Serviço e vi muitos adictos em recuperação com muitos anos limpos. Fiquei doze anos na prisão antes de ficar limpa e, só então, comecei a trilhar os caminhos da recuperação, mas meu único contato com Narcóticos

Anônimos foi dentro da prisão, então ir a reuniões do lado de fora foi uma experiência totalmente nova para mim.

Eu estava apenas a 30 dias na rua e pegava reuniões diariamente, compartilhando minha experiência e ouvindo os outros compartilharem as deles. Tenho duas afilhadas e as ajudo a trabalhar os passos e aprender com a literatura. Participo de um painel de H&I num centro de tratamento e partilho minha fé, força e esperança em várias reuniões. Tenho participado de reuniões aqui na nossa área e também em outros dois estados. Fui abençoada com o programa de Narcóticos Anônimos e pelos presentes que ele oferecia, minhas dificuldades hoje são mínimas. Eu continuava a lutar com minha necessidade de gratificação imediata e falta de paciência, mas eu tenho uma boa madrinha que me guia através disto. Saindo da prisão com uma madrinha, que tem uma madrinha, que tem uma madrinha, eu estava bem orientada no meu programa de recuperação. Por causa do programa de NA encontrei uma nova maneira de viver, eu não mais vivo dentro da minha própria insanidade e não estou mais sozinho.

Muitas pessoas acham que por estarmos presos não temos escolha senão ficarmos limpos, mas temos uma escolha e eu faço essa escolha diariamente. Peço força e orientação ao meu Poder Superior. Tenho aprendido o significado e a importância da gratidão e venho aprendendo a fazer reparações. Por causa do programa de NA estou trabalhando para construir um relacionamento com minha família. Eu nunca teria coragem de fazer isso sem NA. Por causa das reuniões que são mantidas atrás das grades, adictas como eu ganham novas oportunidades na vida, pois não importa como, não importa onde, nós nos recuperamos.

BS, FL

CHAMANDO TODOS OS MEMBROS DE H&I!

Por favor, envie sua história ao boletim informativo trimestral de NA, *Reaching Out*. Estamos procurando por adictos em recuperação, como você, para partilhar sua experiência de encontrar recuperação atrás das grades e mantê-la do lado de fora. Sua história traz uma poderosa mensagem de esperança ao adicto encarcerado! Obrigado.

Por favor, envie sua história para:

“Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, Handl@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil – Rua Ferreira Penteadado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas **aos cuidados do Reaching Out** serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação**.



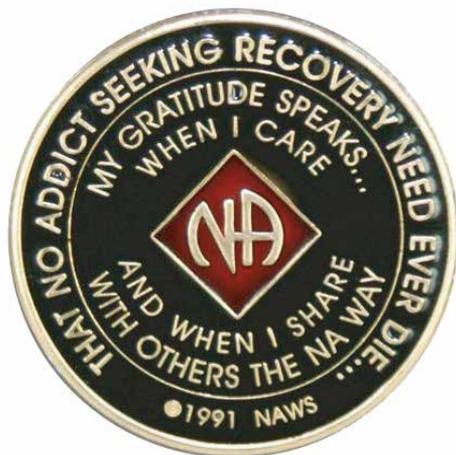
Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Quer você tenha saído de um centro de tratamento, cadeia, hospital ou instituição, você é transferido do “lado de dentro” para o “lado de fora” para ser um membro produtivo da sociedade livre das drogas. Pensamos que sua experiência pode ser de valor inestimável para outros, quando eles embarcarem em sua transição.

Estamos oferecendo perguntas para ajudar a estimular o seu pensamento de modo que você possa querer compartilhar sua experiência conosco. Publicaremos seu artigo no *Reaching Out* para ajudar a outros.

1. O que você fez no primeiro dia de sua liberação?
2. Que passos você deu para ajudar a sua recuperação na comunidade? Você acha que os passos de transição são os mesmos para os adictos que estão sendo liberados após 30 dias ou dez anos?
3. Quais foram alguns dos desafios que você encontrou quando foi reinserido na comunidade?
4. Como NA te ajudou com informações para que você pudesse participar de uma reunião após a liberação?
5. Como você acha que NA poderia ter ajudado melhor em sua transição, e você tem alguma sugestão para oferecer para que NA possa ajudar melhor a outros em sua transição?

Estamos ansiosos para ler sua experiência e fornecer essas informações a outros. Obrigado por nos ajudar a auxiliar outros em sua transição.



*Para que nenhum adicto tenha que morrer em busca de recuperação...
A minha gratidão fala quando me importo e compartilho com outros
o caminho de NA*

“Todos nós enfrentamos o mesmo dilema quando chegamos ao fim da linha e descobrimos que não conseguimos mais funcionar como seres humanos, com ou sem drogas. O que nos resta fazer? Parece haver apenas esta alternativa: ou continuar, da melhor maneira possível, até o amargo fim (prisão, instituição ou morte), ou encontrar uma nova maneira de viver. Poucos adictos no passado chegaram a ter esta última opção. Os adictos de hoje são mais afortunados. Pela primeira vez em toda a história humana, um caminho simples vem sendo seguido por muitos adictos e encontra-se ao alcance de todos. Trata-se de um programa espiritual simples – não religioso – conhecido como Narcóticos Anônimos.”

Narcóticos Anônimos “Nós nos recuperamos”



Formulário de Pedido de Assinatura

O *Reaching Out* é um boletim trimestral, orientado para a recuperação, disponível gratuitamente a adictos encarcerados através dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos. Se você ficará encarcerado por pelo menos mais seis meses e gostaria de uma assinatura gratuita do *Reaching Out*, preencha e devolva o formulário abaixo.

O *Reaching Out* também está disponível para assinatura em pacote de 20 cópias a um custo de 35,90 dólares por ano (**somente versão em Inglês**). Se você estiver interessado em adquirir um pacote de assinatura, por favor, preencha o formulário abaixo e o envie juntamente com um cheque ou ordem de pagamento.

- Eu sou um adicto encarcerado (e ficarei por, pelo menos, mais seis meses nesta situação) e quero uma assinatura gratuita do *Reaching Out*.
- Eu quero comprar _____ assinaturas de pacotes de 20 cópias do *Reaching Out* (**versão em Inglês**) à US\$ 35,90 cada, totalizando US\$ _____.

Nome _____
(POR FAVOR, use letra de forma)

RG _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado/Província _____ CEP/Código Postal _____

País _____

Envie para:

Versão em Inglês

Reaching Out

c/o NA World Services; PO Box 9999;

Van Nuys, CA 91409; EUA

Versão em Português

Centro de Serviços HOW Brasil

(A/C: Reaching Out)

Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos

Bairro Cambuí – CEP 13010-041

Campinas – SP